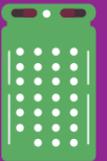


## RESUMO PARA ACOMPANHAMENTO DOS CASOS PAUCIBACILARES

 DOSE SUPERVISIONADA 28/28 DIAS	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	ALTA
Blister PB	X	X	X	X	X	X	X
Baciloscopia	X						
Avaliação neurológica simplificada e do Grau de Incapacidade	X		X			X	
Notificação SINAN	X						Informar alta por cura
Hemograma	X						
U CR TGO TGP FA	X						
EAS / EPF	X						

REGULARIDADE: 6 CARTELAS EM ATÉ 9 MESES

## RESUMO PARA ACOMPANHAMENTO DOS CASOS MULTIBACILARES

 DOSE SUPERVISIONADA 28/28 DIAS	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	9ª	10ª	11ª	12ª	ALTA
Blister MB	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Baciloscopia	X												
Avaliação neurológica simplificada e do Grau de Incapacidade	X		X			X			X			X	
Notificação SINAN	X												Informar alta por cura
Hemograma	X												
U CR TGO TGP FA GamaGT	X												
EAS / EPF	X												

CRITÉRIO DE REGULARIDADE: 12 DOSES EM ATÉ 18 MESES



**Guia Profissional  
para Tratamento**

# HANSE NÍASE

## HANSENÍASE

Considera-se um caso de hanseníase a pessoa que apresenta um ou mais dos seguintes sinais:

- lesão(ões) e/ou área(s) da pele com alteração de sensibilidade;
- acometimento de nervo(s) periférico(s), com ou sem espessamento, associado a alterações sensitivas e/ou motoras e/ou autonômicas; e
- presença do bacilo no esfregaço intradérmico ou biópsia de pele.

**ATENÇÃO:  
O DIAGNÓSTICO  
É ESSENCIALMENTE  
CLÍNICO.**

## CLASSIFICAÇÃO DE MADRI

Baseada em aspectos clínicos da doença (em toda superfície cutânea)

### INDETERMINADA



### TUBERCULOIDE



### DIMORFA OU BORDELINE



### VIRCHOWIANA



## CLASSIFICAÇÃO OPERACIONAL

**Classificação simplificada, baseada no número de lesões cutâneas:**

**Paucibacilar (PB)** - até 5 lesões ou  
**Multibacilar (MB)** - >5 lesões

## O QUE FAZER?

**1 - NOTIFICAR OS CASOS E ACOMPANHAR MENSALMENTE;**

**2 - AVALIAR OS CONTATOS INTRADOMICILIARES / SOCIAIS:**

Considera-se contato domiciliar toda e qualquer pessoa que resida ou tenha residido com o doente de hanseníase.

Contato social é qualquer pessoa que conviva ou tenha convivido em relações familiares ou não, de forma próxima e prolongada.

Compreende a realização do exame dermatoneurológico dos contatos domiciliares e orientação sobre a transmissão e sinais e sintomas da hanseníase e aplicação de BCG nos casos indicados, sem sinais clínicos da doença.

Sem cicatriz	Prescrever uma dose
Com uma cicatriz de BCG	Prescrever uma dose
Com duas cicatrizes de BCG	Não prescrever nenhuma dose

### OBSERVAÇÕES:

**Crianças <1 ano de idade** com uma cicatriz de BCG não necessitam da 2ª dose

**Crianças >1 ano de idade** esquema igual ao adulto

**3 - FAZER AVALIAÇÃO DERMATONEUROLÓGICA E ENCAMINHAR PARA PREVENÇÃO/TRATAMENTO DE INCAPACIDADE, QUANDO NECESSÁRIO** (respeitar a regionalização para facilitar a adesão);

**4 - SOLICITAR BACILOSCOPIA E EXAMES COMPLEMENTARES;**

**5 - ENCAMINHAR OS CASOS COMPLEXOS, VIA SISREG, PARA O ESPECIALISTA** (hanseníase complicada). Demais dúvidas, encaminhar para a referência da área.

**CASOS DE HANSENÍASE SEM LESÃO DE PELE:  
Hanseníase neural primária**